

O castigo iminente por não atender o pedido de Nossa Senhora

pele Padre Paul Kramer, B.Ph., S.T.B., M.Div., S.T.L. (Cand.)

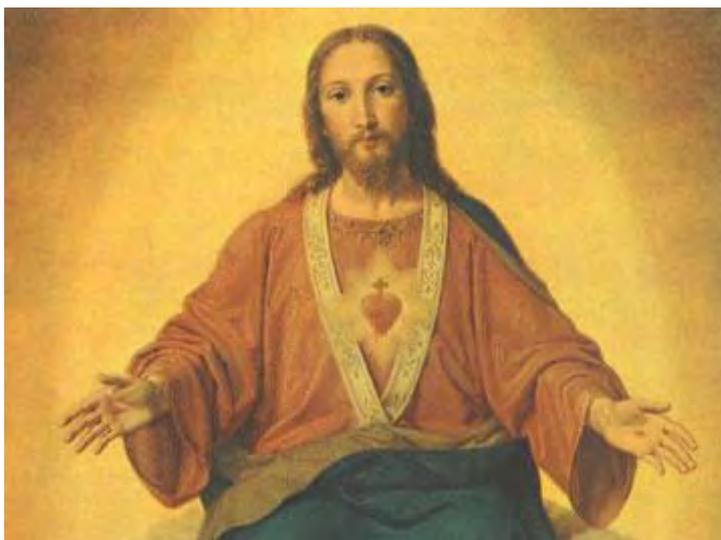
Este texto é uma transcrição editada de um discurso feito no Seminário dos Embaixadores de Jesus e Maria em Glendale, Califórnia, em 24 de Setembro de 2004.

Quantas vezes não ouvimos perguntar, no contexto de toda a confusão que anda na Igreja e dos problemas do mundo: “Onde é que iremos parar? Como é que isto acabará?” Ora nós sabemos exactamente como isto irá acabar, porque Nossa Senhora de Fátima disse: “Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará...” E o que irá trazer-nos este triunfo está explicado nas palavras que se seguem: “Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará. O Santo Padre consagrar-Me-á a Rússia, que se converterá, e será concedido ao mundo algum tempo de paz.”

Quem falou profeticamente é unânime com as aparições da Santíssima Virgem Maria: haverá um grande castigo do mundo. Todas as profecias e aparições mais fidedignas dizem-nos que virá o tempo em que a maldade, o mal, parece triunfar e que tudo parece estar perdido; como Nossa Senhora disse em Quito, Equador, em 1634.

“A Minha hora chegará”

Ela disse: “Então a Minha hora chegará.” O Milagre da Graça cairá sobre o mundo. O mal será destruído, a malícia será subjugada. E tudo isto consta da Mensagem de Fátima, do Segredo de Fátima, e, muito especialmente, da terceira parte do Segredo que é vulgarmente chamada Terceiro Segredo de Fátima.



Porque não obedeceis aos Meus pedidos, que vos foram dados pela Minha Santa Mãe em Fátima?

Nossa Senhora disse que, se as pessoas continuassem a pecar contra Deus, o mundo iria ser castigado. De facto, o primeiro pedido que Nossa Senhora fez foi que as pessoas deixassem de pecar contra Deus, porque Deus estava já muito ofendido.

“Nosso Senhor já está muito ofendido”

As pessoas devem parar de ofender a Deus. Se deixarem de ofender a Deus, Ele terá misericórdia e dar-nos-á a paz; mas se não deixarem de ofender a Deus, se a humanidade persiste nos seus crimes, então Deus irá castigar o mundo: com a guerra, fome e perseguição contra a Igreja. Assim, a graça que resultará na Consagração da Rússia, e na conversão da Rússia, ser-nos-á concedida se houver muita gente que faça penitência e se esforce pela conversão dos pecadores.

E se as pessoas deixarem de pecar contra Deus, mas só então, ser-nos-á concedida essa graça. Mas se a humanidade se afundar cada vez mais no pecado, e a revolta contra Deus se generalizar, então Deus não concederá a graça eficaz para se realizar a Consagração da Rússia e, através dela, a conversão da Rússia, e o mundo será castigado. A própria substância desse castigo está exposta no Terceiro Segredo de Fátima.

O que é o Terceiro Segredo de Fátima? Bem, nós sabemos, pelo texto das duas primeiras partes do Segredo, que Nossa Senhora disse aos pastorinhos: “Vistes o inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores.” E em seguida explicou qual era o plano de Deus — evitar que os pecadores fossem para o inferno. E o caminho para o conseguir é o estabelecimento da devoção ao Imaculado Coração de Maria.

Para salvar os pecadores

Para isto acontecer, Nossa Senhora quer a devoção dos Cinco Primeiros Sábados, e quer a Consagração da Rússia. Que o Papa, juntamente com todos os Bispos do mundo, cada um deles na sua Catedral, consagre a Rússia ao Imaculado Coração de Maria. Ela disse que, por este meio, a Rússia salvar-se-á, a Rússia converter-se-á, e haverá paz no mundo. Temos a unanimidade de todos os profetas e das profecias dos santos através dos séculos.

A maldade será esmagada, Deus triunfará na glória da Sua Santa Mãe e nas glórias das tradições da Igreja, que será completamente restaurada, com um esplendor até então nunca visto em toda a história da Igreja. Esta será a altura do triunfo do Imaculado Coração de Maria. Como disse Nossa Senhora, quando parecer que tudo se perdeu totalmente, quando parecer que o mal triunfou, “será então que chegará a Minha hora, então a Minha hora chegará.”

O grande castigo aproxima-se!

No Terceiro Segredo encontramos, em algum pormenor seco e limitado, o que será exactamente a natureza do Grande Castigo. Tal como o furacão antes de se abater com toda a sua força, no início o céu azul e cheio de sol começa a encher-se de nuvens, o vento sopra com mais força e o tempo começa a ficar inclemente. Não devemos confundir estes começos muito incipientes do castigo com o que será a substância daquela grande calamidade, daquela grande tempestade na história, prevista pelo Papa Pio XII no ano de 1945.

O Papa Pio XII disse, e isto foi logo a seguir ao mundo ter vivido os horrores da II Guerra Mundial e quando as pessoas ansiavam pela paz: “O mundo irá em breve conhecer um sofrimento tal como nunca existiu na história do mundo. A raça humana irá em breve conhecer o pior sofrimento que já houve.” É esta a substância do Terceiro Segredo de Fátima.

O Papa João Paulo II, no Congresso Eucarístico de Filadélfia em 1976, ainda ele não era Papa — ainda era o Cardeal Wojtyla — falou sobre este castigo, que é a substância do Terceiro Segredo de Fátima. E disse que a Igreja deve passar por uma grande tribulação, que será a luta entre a Igreja e a anti-Igreja; entre o Evangelho e o anti-Evangelho.

E pouco depois de ser eleito Papa em 1981, voltou ao mesmo tema, e desta vez falou explicitamente de ser esta a substância da Mensagem de Fátima, do Segredo de Fátima. E repetiu que a Igreja terá brevemente que passar por grandes tribulações.

Estão a mentir-nos?

Então, o que diz o Terceiro Segredo de Fátima? Em 26 de Junho de 2000, há cinco anos, portanto, o Vaticano publicou uma visão que disse ser a totalidade do Terceiro Segredo de Fátima. Eu estava a falar com um Bispo brasileiro, e ele perguntou-me: “Bem, se o Terceiro Segredo tem mais do que a visão, não estão a mentir-nos, porque disseram que ela era todo o Terceiro Segredo?” Respondi-lhe: “O Cardeal Ratzinger está a usar uma reserva mental. Todo o Segredo está contido implicitamente nessa visão. Nesse sentido, num sentido muito restrito, é todo o Segredo.”

Mas o Terceiro Segredo, propriamente dito, não é essa visão — que se refere ao Segredo — que é parte do Segredo, mas o Segredo consiste nas palavras de Nossa Senhora. Como sublinhou o Padre Valinho, sobrinho da Irmã Lúcia, a frase “Em Portugal se conservará sempre o dogma da Fé, etc.” é onde o Terceiro Segredo começa.

O Vaticano divulgou à imprensa em 1960 um comunicado anónimo sobre o Terceiro Segredo, depois de o Papa João XXIII ter aberto o envelope que continha o Segredo e lido as palavras de Nossa Senhora de Fátima, contidas numa só página. O comunicado declarava que o Segredo talvez nunca fosse revelado, e referia-se a ele especificamente como “as palavras que Nossa Senhora confiou como um Segredo aos três pastorinhos.” Esta é a expressão-chave: “*as palavras que Nossa Senhora confiou.*” As palavras de Nossa Senhora estão contidas numa carta de uma só página.

Prova: “Certamente isso não era tudo”

O que foi revelado em 26 de Junho de 2000, foi quatro páginas da Irmã Lúcia, que descrevem uma visão, e *não* as palavras de Nossa Senhora. É um facto bem conhecido que o Segredo está dividido em três partes, e que já conhecemos o texto das duas primeiras partes. E portanto, onde o texto termina, no meio de uma frase, com o “etc.”, é aí que o Terceiro Segredo começa. É uma questão de senso comum; não é preciso sermos filólogos e passar muito tempo com uma análise de crítica textual para chegarmos à conclusão de que é ali que termina a segunda parte do Segredo e a terceira parte começa.

Mas, de facto, não restam dúvidas a esse respeito. Em 2 de Setembro de 1952, quando o Padre Schweigl foi enviado pessoalmente a Coimbra pelo Papa Pio XII, para entrevistar a Irmã Lúcia sobre o Terceiro Segredo, ele falou pessoalmente com a Irmã Lúcia, tendo autorização do Papa para o fazer. Voltou a Roma e no Russicum, onde vivia, disse aos colegas, quando lhe fizeram perguntas sobre o Terceiro Segredo de Fátima: “Não posso revelar nada do que soube em Fátima a respeito do Terceiro Segredo, *mas posso dizer que tem duas partes*: uma diz respeito ao Papa. A outra, logicamente — embora não possa dizer nada — teria que ser a continuação das palavras: *Em Portugal se conservará sempre o dogma da Fé.*”

Portanto, é um facto bem estabelecido que as palavras de Nossa Senhora de Fátima continuam depois daquele “etc.” E nas memórias da Irmã Lúcia, depois daquele “etc.” ela pôs entre parênteses as palavras: “*Aqui começa a terceira parte do Segredo*”.

Quem estudou Fátima sabe que o que foi publicado há cinco anos, em 26 de Junho, não é a totalidade do Segredo; não é nem pode ser. Na noite anterior, ou antes, no começo da madrugada de 26 de Junho, fui-me deitar, deixando estas instruções: por mais cedo que seja, logo que o Segredo seja publicado, tragam-mo — acordem-me se for preciso.

Trouxeram-me o Segredo, olhei para ele, e a primeira coisa que disse foi: “Isto não é o Segredo!” Não fui o único a chegar a essa conclusão. Um professor de seminário, que é amigo íntimo do Papa João Paulo II, e que também conhece pessoalmente o Cardeal Joseph Ratzinger, teve a mesma impressão — isto não é o Terceiro Segredo.

Não pode ser.

E assim, foi ao Vaticano, visitou o Cardeal Ratzinger e interrogou-o. Não poupou as palavras. Disse-lhe: “Isto é impossível! Isto não pode ser a totalidade do Terceiro Segredo!” E insistiu que Ratzinger lhe respondesse, sim ou não. “Isto é tudo? Isto é tudo, ou não é? Não pode ser; mas agora diga-me!” Ratzinger admitiu: “De facto, não é tudo.”

O Terceiro Segredo é sobre o Vaticano II

Este professor é um sacerdote que conheço pessoalmente, e várias pessoas minhas conhecidas também o conhecem pessoalmente. Ele continuou a insistir para ter uma resposta; não quis desistir. E perguntou: “O que é que está no Segredo? Se isto não é tudo, o que é que lá está?” A resposta de Ratzinger clarifica a questão. Já não resta nenhum mistério sobre a razão para o terem escondido durante tantos anos. E porque é que os funcionários do Vaticano, durante o pontificado do Papa João XXIII, disseram numa comunicação à imprensa que “Talvez nunca seja publicado,” que talvez não chegue a ser revelado. Ratzinger disse que, no Terceiro Segredo, Nossa Senhora avisa que haverá um Concílio mau. E pôs-nos de aviso contra as mudanças: avisou-nos contra as mudanças feitas na liturgia, contra as mudanças na Missa. Isto está referido explicitamente no Terceiro Segredo.

Todavia, pessoas como o Cardeal Ratzinger acreditam que a palavra do Concílio Vaticano II é equivalente à palavra de Deus. Não podem acreditar que houvesse alguma coisa de mau no Concílio. E por isso decidiram não acreditar na Mensagem de Fátima.

E por isso é que o Cardeal Ratzinger sugeriu que a aparição da Senhora de Fátima é uma coisa evocada na imaginação da Irmã Lúcia.

O livrinho *A Mensagem de Fátima*, publicado em 26 de Junho de 2000, contém essa explicação do Cardeal Ratzinger, citando o Padre modernista Édouard Dhanis, opositor de Fátima; o homem que tinha um tal preconceito contra Fátima que se recusou a ir a Portugal para examinar os factos, porque já tinha decidido na sua cabeça estar contra as aparições. Ratzinger é da mesma opinião; é ele que o diz, ao sugerir que estas aparições foram evocadas na imaginação da Irmã Lúcia, a partir do que ela teria encontrado anteriormente na leitura de livros piedosos.

A minha pergunta ao Cardeal Ratzinger é esta: como é que a imaginação do que ela lera em livros piedosos podia fazer aparecer o grande Milagre do Sol? Como é que a libertação de energia, tão grande que equivalia a uma arma nuclear, podia transformar um lamaçal que dava até aos calcanhares em terreno seco em doze minutos? Como é que a imaginação infantil da Irmã Lúcia podia inventar este milagre?

Vaticano II: Um Concílio não-infalível

Há muita confusão sobre o Concílio Vaticano II. Lembro-me de ter lido em *The Wanderer* um artigo absolutamente incrível, que dava uma explicação doutrinal sem pés nem cabeça, segundo a qual tudo no Concílio Vaticano II relacionado com a Doutrina da Fé teria sido dito infalivelmente. E a autoridade que citava era a *Enciclopédia Católica*! Como é de ver, a citação da *Enciclopédia Católica* está completamente fora de contexto.

A *Enciclopédia Católica*, evidentemente, dizia, e com razão, que quando os Concílios ensinam sobre um dogma, ensinam infalivelmente. Mas isto é porque a finalidade de um Concílio é definir doutrina. Todos os Concílios anteriores definiram doutrina. É isto que é infalível num Concílio: quando define doutrina. Se o Papa estiver presente, proclama a definição infalível e solenemente, para que não fiquem dúvidas. Se não estiver presente, se o ratificar mais tarde com uma declaração solene, isso torna o Concílio infalível.

Até o próprio Concílio Vaticano II distingue claramente entre ensinamento infalível e ensinamento não-infalível. E portanto, quando é convocado um Concílio ecuménico e os Bispos de todo o mundo se reúnem e se pronunciam sobre doutrinas, se não fizerem definições, o acto, só por si, não é infalível. A doutrina sobre que se pronunciaram pode ser infalível. Por exemplo, se já é ensinamento definitivo do Magisterium universal e ordinário da Igreja, então a própria substância do que ensinaram já é infalível. Mas, como dissemos, o acto não é infalível, só por si.

O facto de um Concílio se pronunciar sobre doutrina não faz esse pronunciamento infalível. O Concílio deve proclamar infalivelmente um dogma com uma definição solene. Se não se fizer uma definição, o acto não é infalível. Isto é muito simples, e é o ensinamento da Igreja. Há graves erros no Concílio Vaticano II. Estritamente falando, a doutrina do ecumenismo é herética. (Ver *The Fatima Crusader*, Nº 79, "[Erros do Ecumenismo](#)".)

A heresia do Ecumenismo

O Papa S. Pio V ensina no seu Catecismo, o Catecismo Romano — também chamado Catecismo do Concílio de Trento — que todas as religiões protestantes são *falsas religiões*, inspiradas pelo demónio; e que, por isso, os seus frutos eram maus. O Decreto sobre o Ecumenismo, do Concílio Vaticano II, diz que Deus usa estas Igrejas e comunidades eclesiais, que as usa, tais como são, como meios de salvação.

Ora bem, os ensinamentos da Igreja, da Fé Católica, são muito claros: os meios de salvação são os Sacramentos da Santa Igreja Católica. A par destes há os ensinamentos, o Depósito da Fé, que é apresentado pela Igreja, e o Magisterium da Igreja, a revelação divina. É a Fé Católica, é a prática da Fé Católica, são os sete Sacramentos católicos que são os meios de salvação. E apenas estes.

As religiões protestantes, como tais, são inspiradas pelo demónio, como diz o Papa S. Pio V no seu Catecismo. A nova religião do Vaticano II diz que aquelas seitas, inspiradas pelo demónio, são usadas por Deus como meios de salvação. E apesar disto, *The Wanderer* espera que acreditemos que todas as afirmações doutrinárias do Concílio Vaticano II são infalíveis. O Concílio de Trento e o Vaticano II não podem ambos ter razão! São ensinamentos diametralmente opostos. Só um é que pode ser verdadeiro; o outro é forçosamente falso.

Vemos que, no Concílio Vaticano II, todas religiões não-católicas e mesmo não-cristãs são descritas como sendo boas. Na Igreja Conciliar (isto é, não na Igreja Católica de sempre), todas as religiões são consideradas boas e verdadeiras. Segundo a Igreja Conciliar, têm a infelicidade de conter alguns erros, e há algumas coisas más misturadas com as boas, mas são à mesma boas e verdadeiras.

Esta é a falsa doutrina da nova Igreja ecuménica — a Igreja Romana conciliar, protestante e ecuménica. A Igreja Católica Romana teve sempre um ensinamento diferente: só há uma religião verdadeira. Só há uma Igreja verdadeira. Só há uma Fé verdadeira, que é a católica. Todas as outras religiões são falsas religiões. Todas as outras Igrejas são falsas Igrejas. Foi este sempre o ensinamento e a Fé da Igreja Católica.

Aqui já começamos a vislumbrar o que irá ser a maior heresia da história da Igreja — que trará consigo o maior sofrimento que o mundo já viu, como disse o Papa Pio XII.

Um Papa sob o controlo de satanás?

Malachi Martin, na sua última entrevista no programa de Art Bell, falou de um Antipapa. Um telespectador telefonou da Austrália, e disse que um Jesuíta lhe tinha dito que estava revelado no Terceiro Segredo que haveria um Papa que estaria inteiramente controlado pelo demónio. Malachi respondeu: “parecem as palavras exactas do Segredo.”

O Papa S. Pio X disse que teve uma visão, e que nessa visão viu o seu sucessor a fugir sobre os cadáveres dos seus irmãos, e que este Papa teria de ir para o exílio. Teria de se esconder, teria de usar um disfarce para ocultar a sua identidade. Iria viver num retiro, mas acabaria por ser descoberto e sofreria uma morte cruel.

Creio que podemos concluir, com segurança, que estas profecias poderão cumprir-se neste Pontificado de Bento XVI. Uma razão para eu acreditar nisto é porque conheci pessoalmente o Estigmatizado Romano, Antonio Ruffini. Conheceu-o durante quase 20 anos. Recebeu os estigmas visíveis em 1955, e era tão estimado pelo Papa Pio XII que este autorizou a construção de uma capela no local onde Ruffini tinha recebido os estigmas.

Perguntei abertamente a Ruffini: “E a Consagração da Rússia? Será o Papa João Paulo II que irá consagrar a Rússia?” E Ruffini respondeu: “Não, não será João Paulo II. Não será o Papa que vier logo a seguir a ele. Mas o que vier depois desse, será ele quem consagrará a Rússia.”

Isto deixa apenas um pontificado intermédio entre João Paulo II e o seu segundo sucessor. Poderá ser o Papa do Castigo, aquele que o Papa S. Pio X viu numa visão. Como Nossa Senhora disse, numa das Suas aparições: “Roma passará por uma grande revolução”. Será nessa altura que se dará o morticínio, o massacre no Vaticano. E o Papa fugirá disfarçado de Roma.

“A falsa Igreja da escuridão”

Foi isto que Nossa Senhora quis dizer, quando disse que o Santo Padre seria perseguido; que a Igreja seria perseguida. Anne Catherine Emmerich, a freira agostinha estigmatizada, descreveu a falsa Igreja, a que chamou “Falsa igreja da escuridão”. Os erros da Ortodoxia e do Protestantismo serão incorporados nessa falsa igreja, que será uma igreja ecuménica porque o Antipapa será reconhecido pelo mundo — não pelos Fiéis, mas pelo mundo— pelo mundo secular e pelos governos seculares.

O Antipapa será reconhecido como o Papa legítimo da “Igreja,” e como chefe legítimo do Estado do Vaticano. Essa “Igreja” será unida a todas as falsas religiões. Ficarão todas unidas debaixo da universalidade do guarda-sol maçónico. Nessa mistura de união ecuménica estará a religião estabelecida do chamado mundo civilizado. E assim chegaremos à altura da grande perseguição, tão grande como o mundo nunca viu.

Perseguição como nunca antes houve

Em nome da “civilização do amor,” em nome da “unidade,” em nome do Vaticano II, a verdadeira Fé será proibida; só a religião legalmente estabelecida será tolerada. Não é preciso muita imaginação para ver o que irá acontecer por causa disto. Repare-se no que aconteceu com a Reforma na Inglaterra e na Irlanda. As torturas e execuções mais horríveis e brutais foram aplicadas contra os Católicos, e especialmente contra o clero.

Os padres, quando eram capturados, eram enforcados e esquartejados.

Os Protestantes usaram os fiéis Católicos irlandeses como objecto de divertimento. Atavam-lhes um bocado de pano à cabeça e pegavam-lhe fogo. E quando o Católico tentava livrar-se do pano em chamas, feria e arrancava o próprio couro cabeludo. Isto era uma maneira muito pouco gentil de encorajar os Católicos a não resistirem e a fazerem-se Protestantes.

A terminologia, o vocabulário, já estão presentes. Como já disse, a perseguição que terá lugar não deixará nada à nossa imaginação. Os não-conformistas, os recusantes que não aceitarem a religião estabelecida, que género de tratamento irão suportar? Vejamos que leis penais foram aplicadas aos Católicos na Inglaterra e na Irlanda.

Os Católicos irlandeses foram impedidos de irem às escolas; queriam conservá-los num analfabetismo total e numa ignorância total. Desta maneira, seria mais fácil levar os Católicos para o Protestantismo.

Os Protestantes tomaram posse de toda a terra, e tinham vários produtos agrícolas, animais de trabalho e gado. Mas os Católicos não tinham mais do que batatas, e quando foram destruídas pela geada, ninguém fez para os salvar da fome.

O Império Britânico procurou uma solução legal para os cidadãos do Império, para que toda a gente tivesse direitos de cidadania nas diversas colónias e possessões que faziam parte da Comunidade. Com uma excepção gritante: os Irlandeses foram deixados como apátridas. Perderam a sua situação de Britânicos, o que lhes dificultou bastante a emigração.

Espere até se declarar a lei marcial neste país. E espere até uma religião não-católica ser declarada religião oficial, altura em que a nossa liberdade religiosa constitucional irá ser abolida. Quando houver uma Igreja oficial, haverá também leis penais. E aí vamos descobrir como é uma perseguição da Igreja. E também haverá sofrimento como nunca houve na história do mundo.

A Rússia atacará

Muita gente acredita que se deu o colapso da União Soviética em 1989, e que, desde então, acabou a Guerra Fria. Mas ultimamente, até o *Wall Street Journal* admite que estamos numa nova Guerra Fria. A Rússia está a preparar-se para a guerra contra o Ocidente.

Há um ano, quando visitei a Rússia, estive a ler as publicações russas, e os próprios analistas políticos russos admitiam que se estavam a preparar para uma guerra com o Ocidente. Qual é a razão para isto? Explicam que os Estados Unidos estão a estabelecer-se firmemente na Ásia Central e no Médio Oriente. Os dirigentes russos estão muito preocupados com a possibilidade de serem cercados. Dizem que os Americanos, embora afirmem que estão lá apenas temporariamente, acabam por lá ficar, e nós (os Russos) é que seremos obrigados a sair.

Planos militares americanos

Diz-se geralmente que os ataques para a conquista do Afeganistão e a conquista do Iraque eram resposta a actos de terroristas estrangeiros; mas as conquistas do Afeganistão, do Iraque e do Irão já tinham sido planeadas antecipadamente, muito antes do 11 de Setembro de 2001.

Como diz o velho aforisma, *Veribus scriptum manent* — as palavras escritas permanecem.

Há documentos que apresentam as linhas gerais da política externa no futuro imediato e próximo, que foram escritos na década de 1990. E estes documentos requerem a conquista daqueles países, porque o governo maçónico (que é o governo secreto dentro do governo oficial) quer estabelecer no mundo (como disse Bush I em 11 de Setembro de 1991, “queremos estabelecer no mundo”) a Nova Ordem Mundial.

A Nova Ordem Mundial

A Nova Ordem Mundial é inteiramente maçónica, e a sua religião é maçónica. Basta olhar para uma nota de um dólar; lá encontramos a expressão “Confiamos em Deus”. Olhando para a esquerda dessa expressão, vemos de que deus é que estão a falar. Vemos a pirâmide, a pirâmide egípcia, o triângulo e o olho. E vemos como que raios de luz a emanar desse triângulo.

George Bush I referiu-se a mil pontos de luz. Mil pontos de luz são a luz maçónica, a luz da Divindade Solar da Maçonaria, a Divindade Solar egípcia pagã. Como diz Albert Pike no seu livro *Moral e Dogma da Maçonaria*, “Lúcifer, o Portador da Luz. Não duvideis.” É isto que eles querem dizer quando dizem “Confiamos em Deus”.

Com o pretexto de combater o terrorismo, aplicarão completamente a lei marcial, o que está a acontecer gradualmente. As liberdades inscritas na Constituição dos Estados Unidos já foram grandemente anuladas. Então, os que forem considerados “fanáticos religiosos” serão levados das suas casas e mandados para campos. Já falei disto em 1989 — as “Ordens Executivas”, feitas por George Bush I, autorizando o Governo, numa situação de emergência, a confiscar todos os bens, todas as propriedades, todos os veículos, e a deter os civis e enviá-los para campos. E isto terá força de lei, por Ordem Executiva. Será esta a perseguição da Igreja na América do Norte. E começará a guerra.

A III Guerra Mundial

Todas as profecias dos santos através dos séculos, e as aparições mais seguras e certas de Nossa Senhora, são unânimes em revelar que haverá uma enorme Guerra Mundial.

Começará de repente, do Leste para o Oeste. Nossa Senhora disse à Irmã Elena Aiello: “Rússia atacará a América com exércitos secretos.” Os Russos já têm um exército de Forças Especiais e terroristas árabes que treinaram, além dos Chineses comunistas. Têm um vasto exército, exércitos secretos, que estão à espera do dia em que atacarão todos juntos e provocarão o caos no Ocidente, e nos Estados Unidos, e em toda a América do Norte.

E atacarão a Europa. De manhã parecia que o mundo estava em paz. Ao cair da noite, todo o mundo estará envolvido na guerra. Nossa Senhora disse: “se as pessoas não se converterem (se não deixarem os seus pecados), o mundo será castigado com guerra, fome, perseguição da Igreja e perseguição do Santo Padre”. Penso que já temos uma ideia do cenário que irá ter lugar, nesse tempo de guerra, fome, perseguições contra a Igreja, e perseguições contra o Papa.

Nossa Senhora disse, na sequência das profecias de muitos santos e de pessoas que morreram com fama de grande santidade: “parecerá que o mal triunfou”. E é então que começará o triunfo do Imaculado Coração de Maria.

A Rússia, convertida, vencerá os inimigos de Deus

Arranjam-se todas as desculpas possíveis para **não** consagrar a Rússia. Dizem que não podemos consagrar a Rússia porque isso provocaria mais perseguições à Igreja. Mas a Igreja já está a ser perseguida na Rússia. E Nossa Senhora não disse que a Consagração iria causar perseguições à Igreja, mas sim que iria trazer a conversão da Rússia. Quando a Rússia se converter, deixará de perseguir a Igreja.

E não só: quando a Rússia se converter (e a Rússia ainda hoje é a maior superpotência militar do mundo), a Tradição Católica terá a força da superpotência militar mais poderosa que o mundo já viu. O povo ortodoxo russo é firmemente tradicionalista. Hoje receiam a Igreja Romana, porque viram a revolução protestante do Vaticano II na Igreja. Viram como a Igreja foi geralmente destruída, subvertida e corrompida. O facto de ter permitido que isto acontecesse às suas tradições é para eles um pensamento intolerável.

Quando eu estive na Rússia, um moscovita de muito grande cultura explicou-me: na Rússia, se se tentasse mudar nem que fosse as palavras de uma oração na Liturgia, isso seria considerado como um acto de heresia. Os fiéis ortodoxos revoltar-se-iam contra isso, rejeitariam tais mudanças. Mas nós vimos que, na Igreja Romana, houve muito pouca resistência às mudanças, a essas mudanças protestantizantes que estão a levar a Igreja para a grande apostasia profetizada nas Sagradas Escrituras, e também profetizada no Terceiro Segredo de Fátima.

Mas com a conversão da Rússia, a Rússia Ortodoxa tradicional passará a ser a Rússia Católica tradicional. E essa dinâmica força espiritual acabará por esmagar a Nova Ordem Mundial.

Não temais

O mundo está na iminência de ser precipitado numa guerra tremenda, como disse Pio XII: “O mundo irá em breve conhecer um sofrimento tal como nunca existiu na história do mundo.” O demónio é o autor de todo o mal: a guerra, o sofrimento, a fome, a miséria, a perseguição contra a Igreja, que é feita pelos seus servos, os Maçons.

São eles que estão por detrás dos ataques, de modo a poderem destruir a nossa nação e fazer dela uma ditadura, que será o centro de uma república mundial, ou pelo menos é assim que eles pensam, com uma religião maçónica estabelecida em todo o mundo; e assim Lúcifer será adorado e Jesus Cristo será blasfemado. Este é o seu plano.

Mas Nosso Senhor Jesus Cristo disse: “Não temais, Eu conquistei o mundo! O príncipe deste mundo foi derrubado do seu trono!” Recordemo-nos de que Cristo é o Rei Eterno, Senhor dos senhores e Rei dos reis. E o Pai Todo-Poderoso disse: “Tu és o Meu Filho, hoje Te gerei. Coloquei-Te o ceptro na mão, e Tu reinarás sobre as nações.” É Cristo que é o Rei, e Nossa Senhora veio recordar-nos isto.

É por Ela que Ele triunfará. “Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará.” Nossa Senhora disse: “Quando tudo parecer que está perdido e que o mal está triunfante, então a Minha hora chegará.”

Por meio do Seu triunfo, a Igreja Católica, a Fé Católica triunfará em todo o mundo. E todo o mundo professará e cantará: *Christus Vincit, Christus Regnat, Christus Imperat*. Cristo vence, Cristo reina, Cristo impera.